



# O PAPEL DO SEMBA COMO FORMA DE IDENTIDADE NACIONAL NA SOCIEDADE COLONIAL ANGOLANA

**Palavras-Chave:** SEMBA, ANGOLA, ETNOMUSICOLOGIA.

**Autoras:**

**Giovanna Rodrigues Garcia, IA, UNICAMP**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suzel Ana Reily (orientadora) IA, UNICAMP**

## **INTRODUÇÃO:**

Este trabalho teve como objetivo explorar e analisar o papel sociocultural do semba (aqui majoritariamente considerado como um termo guarda-chuva para diversos estilos de música popular angolana desenvolvidos a partir de 1950, podendo também ser uma designação de ritmo musical específico - o ritmo semba) na sociedade colonial angolana, estudando sua trajetória no país desde meados de 1950 até o ano de independência do país, dando destaque ao seu impacto na vida das populações periféricas. Desse modo, essa pesquisa buscou analisar durante sua vigência como a consolidação e a popularização do semba afetou culturalmente a sociedade angolana no quesito de colaboração na construção de uma identidade cultural, se tornando

posteriormente um dos símbolos nacionais. Para isso, analisou os aspectos que, de acordo com as fontes utilizadas, enquadram o semba como uma expressão artística de afirmação identitária do povo angolano em detrimento do poder português, buscando elucidar por meio de quais mecanismos o semba contribuiu para a delimitação de uma identidade nacional que se via em construção.

Para tanto, foram exploradas as características do semba que o consagraram como tal aqui descrito, bem como seu contexto sociocultural e histórico. Além disso buscou-se entender os aspectos culturais do semba que referenciam a cultura local e exaltam características tidas como angolanas (destacando-as em relação às características coloniais, mas entendendo

também que a identidade angolana provém de processos históricos e de aculturação geradas por esses) a ponto de tornarem o gênero um símbolo significativo no que diz respeito a cultura e identidade angolana propriamente dita, afastando-se de uma expressão artística simplesmente colonial e passiva a este sistema. Tendo em vista a dificuldade de ir para Angola realizar uma pesquisa de campo, essa pesquisa foi totalmente bibliográfica, realizada por meio do estudo de diversos e relevantes trabalhos acadêmicos existentes acerca do tema, bem como pela análise de fontes como canções e documentários.

### **OBJETIVOS:**

O objetivo geral desta pesquisa foi estudar e apontar a relevância do gênero semba no contexto macrossocial de Angola, destacando sua importância no cotidiano dos contextos populares periféricos bem como seus impactos sociais no que tange a sentimentos nacionalistas, anticoloniais e identitários do povo de Angola. Esta pesquisa teve como objetivos secundários: (1) Observar como os movimentos e expressões artísticas presentes em uma sociedade específica podem influenciá-la subjetiva e objetivamente; (2) Analisar como se dá a relação entre a expressão artística angolana semba e as simbologias, pensamentos e sentimentos nacionalistas e anti coloniais;

(3) Abordar a questão da desigualdade social e racial na Angola apontada pelo próprio gênero musical semba, considerando as produções dentro do período estudado (1950-1975).

### **METODOLOGIA:**

Essa pesquisa contou com uma metodologia de pesquisa qualitativa, observando os fatores descritos e buscando relacioná-los, bem como compreendendo seus motivos, principalmente no que tange às características nacionalistas e anticoloniais do semba; o objetivo disso foi trazer clareza para a relação que se estabelece entre o semba e a identidade nacional, bem como com as questões da desigualdade social. Além disso, esse trabalho classificou-se como uma pesquisa de natureza básica, ao passo que buscou relacionar os conceitos de identidade coletiva ao fenômeno da música ou, mais especificamente, ao gênero semba, explorando a experiência musical e a construção cultural em si como um vetor da identidade nacional e do sentimento nacionalista, além da construção de uma cultura popular urbana especificamente anticolonial. Quanto aos objetivos, essa pesquisa foi tanto descritiva quanto explicativa, de modo que, contando com a metodologia descritiva, foram reunidas informações acerca do tema que guiaram a construção do corpo do relatório final,

sendo essas informações tanto de cunho histórico quanto etnomusicólogo ou sociológico, embasadas pela literatura bibliográfica diversa utilizada. Para a construção das relações entre o semba e a cultura nacional, bem como com os sentimentos e posicionamentos anticoloniais, foi utilizada tanto a metodologia de pesquisa descritiva como a metodologia de pesquisa explicativa, que relacionou as informações reunidas entre si, buscando explicar e esclarecer a ligação entre a música e seu espaço e tempo específico descrito. Esse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica que se apoiou principalmente na bibliografia disposta, bem como em arquivos musicais, fotográficos e midiológicos que puderam servir para a sua construção, além de materiais presentes na internet como filmes, gravações, vídeos e exemplos musicais acerca do semba e dos principais grupos ou compositores do gênero que foram pesquisados, seja nas plataformas digitais como o Youtube e Spotify como nos demais sites da web ou acervos digitais. Quanto aos métodos científicos utilizados, esta pesquisa contou principalmente com o método de trabalho dedutivo, ao passo que pretendeu analisar teorias gerais sobre a identidade individual e coletiva para aplicá-las no caso da chamada angolanidade, o que também serve para as questões relacionadas a

cultura, que foram trazidas para o contexto de Angola dentro do período descrito, havendo assim uma análise de fatores gerais apresentados pela bibliografia e posterior “transporte” dos mesmos para o contexto central da pesquisa, saindo de uma teorização dos conceitos gerais utilizados para chegar a estabelecer uma relação entre os mesmos e as questões angolanas de cultura nacional, nacionalismo, identidade nacional, anticolonialismo, identidade coletiva, etc. Esta pesquisa também contou com o método histórico, dada a necessidade de abordar temáticas passadas, o que exigiu o respaldo da pesquisa histórica para tal, dada a relação entre a história política e social de Angola e o semba; esse método foi crucial para o desenvolvimento da pesquisa, dado que se mostrou quase que impossível compreender de fato a temática sem apontar os fatores históricos e sociais nos quais o semba se desenvolveu.

## **RESULTADOS:**

Após meses intensos de pesquisa acerca do semba e dos temas relevantes para a compreensão do mesmo dentro da proposta de entender esse gênero/ritmo musical em sua relevância sociocultural no contexto de colonização, inferimos que o semba contribuiu de fato para a construção de uma identidade nacional angolana

durante seu processo colonial de luta pela independência, bem como se considerava no início da pesquisa. Entretanto, o entendimento de como esse processo ocorreu e por meio de quais mecanismos o semba se valeu para consolidar-se como um símbolo de angolanidade, resistência anticolonial e fator integrante do conjunto de características que compõem a identidade nacional angolana esclareceu-se; pudemos entender durante a análise, relação e comparação entre as fontes bibliográficas que o semba destacou-se por exaltar as qualidades artísticas e sociais locais da periferia e conferir espaço expressivo para as mais diversas realidades na colônia, dando voz para as populações oprimidas e para suas maneiras de compreender o mundo a sua volta. Percebemos que os artistas do semba se valeram de uma série de medidas adotadas por Portugal (que tinham como objetivo amenizar os descontentamentos e insurgências em relação ao regime colonial) para impulsionar a cena musical nos musseques, áreas urbanas periféricas das quais o semba se originou). A partir dessa “inversão” de resultados esperados, o semba pode driblar a censura e utilizar das medidas administrativas de Portugal para impulsionar a soberania cultural angolana, produzindo e alimentando uma indústria musical local, bem como utilizando dos mais variados mecanismos

para veicular discursos anticoloniais ocultos.

Também pudemos perceber que o semba agregou em si diversas características estético-musicais, espelhando-se na diversidade cultural presente em seu berço, os musseques, os quais reuniram em si as mais variadas populações que se viram oprimidas e socialmente marginalizadas por causa das novas medidas coloniais de gentrificação forçada do espaço urbano. Assim, os musseques acolheram em si variadas etnias e populações com diferentes modos de vida, características que foram trazidas para o semba em uma proposta inicial de redescoberta da cultura angolana, utilizando para isso de diversas características musicais advindas do meio rural (que também sofreu com a chegada de colonos portugueses), do meio urbano, das influências externas (como a música latinoamericana e as novas tendências musicais européias) e línguas locais diferentes da portuguesa, ressaltando a existência de diversas etnias no território angolano. Além disso, os músicos e letristas do semba tiveram o cuidado de estrategicamente utilizar do idioma do colonizador como ponto de encontro entre essas variadas etnias, fazendo então o uso consciente tanto de idiomas locais como do português para articular e comunicar

suas idéias, realidades e desejos. Sobretudo, um ponto muito importante a ser considerado nos resultados desta pesquisa é a percepção de que o semba criou um espaço periférico de compartilhamento, criação artística e celebração dos saberes culturais utilizando também dos mecanismos de opressão propostos pela metrópole para isso, realizando então uma subversão dos mesmos em favor próprio.

## **BIBLIOGRAFIA:**

ALVES, Amanda Palomo. **Angola: musicalidade, política e anticolonialismo (1950-1980)**. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 5, n.10, jul./dez. 2013. p. 373 - 396.

ALVES, Amanda Palomo. **Oh, muxima! A formação da música popular urbana de Angola e o grupo “N’gola Ritmos” (1940-1950)**. Revista TEL, Irati, v. 7, n.2, p. 193-218, jul. /dez. 2016 - ISSN 2177-6644. p 193 - 218.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru, SP: EDUSC, 1999. [Cap. 6]

KUSCHICK, Mateus Berger. **Kotas, mamás, mais velhos, pais grandes do semba: a música angolana nas ondas sonoras do atlântico negro**. 2016. 1 recurso online (253 p.). Tese (doutorado) -

Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP.

KUSCHICK, Mateus Berger. **O semba angolano pré-independência (1961-1975): relações entre música e política**. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4099504/mod\\_resource/content/0/artigo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4099504/mod_resource/content/0/artigo.pdf)

MOORMAN, Marissa Jean. **Intonations: a social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times**. Athens, Ohio: Ohio University Press, 2008.

PACHECO, L. M., COSTA, P., & TAVARES, F. O. (2018). **História económico-social de Angola: do período pré-colonial à independência**. População e Sociedade, 29, 82-98.

Disponível no Repositório UPT, <http://hdl.handle.net/11328/2282>

VILLAS, Ricardo. **Brasil, Angola, Moçambique: construção de identidade através da música popular**. Revista Sonora, 2019, vol. 8, nº 14 <http://www.sonora.iar.unicamp.br> ISSN 1809-1652.